



SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA JÚNIOR  
SALÃO DE INICIAÇÃO  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



EXPOULBRA  
2015

MOSTRA DAS CIÊNCIAS  
E INOVAÇÃO  
FÓRUM DE PESQUISA  
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA



# IMPORTÂNCIA DA AUTO AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ESÔFAGO A FIM DE ANTECIPAR DIAGNOSTICO.

Paludo, Leonardo\*; Vaz, Nathalia\*; Leão, Henrique<sup>1</sup>; Cavazzola, Leandro<sup>1</sup>.

\*Acadêmicos do curso de medicina, Ulbra – Canoas.

<sup>1</sup> Docentes do curso de Medicina da ULBRA.

**INTRODUÇÃO** Além de ser a segunda causa de morte por câncer em homens no Rio Grande do Sul, o Carcinoma Epidermóide de Esôfago é a sexta causa de morte por câncer no mundo e tem, como principais indutores, o álcool e o tabagismo. A importância do reconhecimento do Estadiamento (no estágio I, o tumor invade a submucosa; no estágio II, há a invasão da muscular própria ou se propaga para linfonodos próximos; no estágio III, invade a adventícia ou se espalha para tecidos ou linfonodos periesofágicos e, no estágio IV, ocorre a propagação da doença para outros órgãos do corpo) é fundamental para o tratamento da doença, pois mais de 50% dos pacientes exibem patologia irrisecável ou metástases no momento do diagnóstico.

**METODOLOGIA** Foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de colher informações e materiais que elucidem os sinais e sintomas dessa doença.

**OBJETIVO** Elucidar à população os sinais e os sintomas do Carcinoma Epidermóide de Esôfago com o propósito de entender a importância das anormalidades causadas por essa doença e, dessa maneira, compreender a necessidade de buscar ajuda profissional para realizar o diagnóstico precoce e a prevenção.

**RESULTADOS** As principais queixas dos pacientes (que em sua maioria são homens brancos com idade superior a 55 anos) que devem ser observadas são as seguintes: - Disfagia progressiva, começando com dificuldade para engolir sólidos evoluindo a dificuldade para engolir alimentos pastosos e líquidos (74%); - Odinofagia (17%); - Perda ponderal em curto espaço de tempo (54%). Dor retroesternal, rouquidão, dispneia e tosse sugerem doença avançada.

A orientação pós-auto-observação de alguns desses sintomas deve ser correlacionado e interpretado pelo médico baseada na anamnese, no exame físico e, como padrão ouro, a Endoscopia Digestiva Alta

**CONCLUSÃO** Sendo o 9º câncer mais comum do mundo e com alta prevalência no Rio Grande do Sul, um diagnóstico precoce é essencial a fim de verificar o Estadiamento da doença e recomendar o melhor tratamento para aumentar a sobrevida e as chances de cura dos pacientes. Desse modo, os estudos tem se concentrado na identificação do Carcinoma em um estágio assintomático mediante pesquisa citológica e exames endoscópicos onde há alta prevalência dessa doença. Não obstante, sabe-se que a valorização de qualquer anormalidade denunciada pelo corpo não deve ser minimizada, sendo a avaliação, por um médico, necessária a fim de garantir um bom diagnóstico.

**Referências:** 1- INCIDÊNCIA ENTRE ADENOCARCINOMA E CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ESÔFAGO NO COMPLEXO HOSPITALAR SANTA CASA. Guilherme Marodin Lomando. Artigo apresentado como requisito para conclusão do Curso de Medicina, ULBRA. Canoas. 2008. 2- CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE ESÔFAGO - RELATO DE CASO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEDICINA. EDUARDO ALBERTO SEEFELD. CANOAS, JUNHO 2013. 3- CÂNCER DE ESÔFAGO: EPIDEMIOLOGIA, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO. Ricardo Queiroga e Ana Paula Pernambuco. Rio de Janeiro, RJ.



EXPANDA SUA MENTE.  
MUDE SEU MUNDO.

